

Um poeta entre os astros

Sinto o cosmo nas pontas dos dedos,
E nos olhos, o céu na imensidão,
O Atacama no fundo do coração
E no éter da minha alma mil segredos.

O Cruzeiro do Sul com seus enredos
Me apontam a cósmica visão,
E as Três Marias mostram a direção
Pro espírito buscar claros sonhos ledos.

Nas galáxias do meu estro poético
Vejo as luzes do sentimento estético
Onde os versos desenham lindos rastros.

As retinas no espaço encontram a luz
E eu percebo um cometa que conduz
Pablo Neruda brilhando entre os astros.

Gilmar Leite Ferreira